

Por Juliana Santos

Com a digitalização do RH, gestores conseguiram liberar até 30% do tempo mensal para focar em outras atividades, como avaliações, treinamentos e administração geral

Com mais de 10 mil colaboradores e cerca de 600 líderes, o [Hospital Sírio-Libanês](#) enfrentava desafios significativos na gestão da jornada de trabalho. A administração do ponto, feita sem automação e dependente de comunicações informais, impactava a produtividade das lideranças e o relacionamento com os funcionários.

Segundo Fernando Monteiro, gerente de Sistemas de TI, e Fábio da Silva, gerente de CSC, os processos manuais e informais dificultavam a obtenção de informações rápidas e precisas. O indicador de absenteísmo era distorcido, pois as faltas e atrasos não eram gerenciados adequadamente, exigindo a geração de relatórios adicionais ao fechar a folha.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 26.09.2024